



Perfil

Ousado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de janeiro de 2026 foi marcado por uma mudança relevante no tom da política monetária brasileira. Embora o Copom tenha mantido a taxa Selic em 15% ao ano, o Banco Central indicou pela primeira vez que deverá iniciar o ciclo de cortes já em março, condicionando esse movimento à evolução da inflação. Essa sinalização, até então ausente nos comunicados anteriores, contribuiu para o bom humor dos investidores.

A bolsa brasileira teve um desempenho excepcional: o Ibovespa subiu 12,56%, registrando o melhor janeiro desde 2006 e chegando a superar o patamar de 186 mil pontos, impulsionado pelo forte fluxo estrangeiro, pelo recuo do dólar e pelo desempenho positivo das commodities. Nos mercados internacionais, o mês foi de desempenho mais moderado e seletivo, com o principal índice acionário americano (S&P 500) avançando cerca de 1,4% no mês.

Nos Estados Unidos, o banco central (FED) adotou uma postura mais cautelosa e manteve a taxa de juros inalterada. A economia segue resiliente, com inflação ainda acima da meta, o que sustenta uma condução monetária dependente dos dados e sem pressa para novos estímulos, apesar de o mercado já precificar novos cortes de juros ao longo de 2026.

A combinação entre a forte valorização da bolsa, a apreciação do real frente ao dólar, a perspectiva mais favorável para a política monetária e a ampla entrada de capital estrangeiro contribuiu para que os perfis de investimento do Previ Família apresentassem um mês de ótimos resultados e boas perspectivas à frente.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

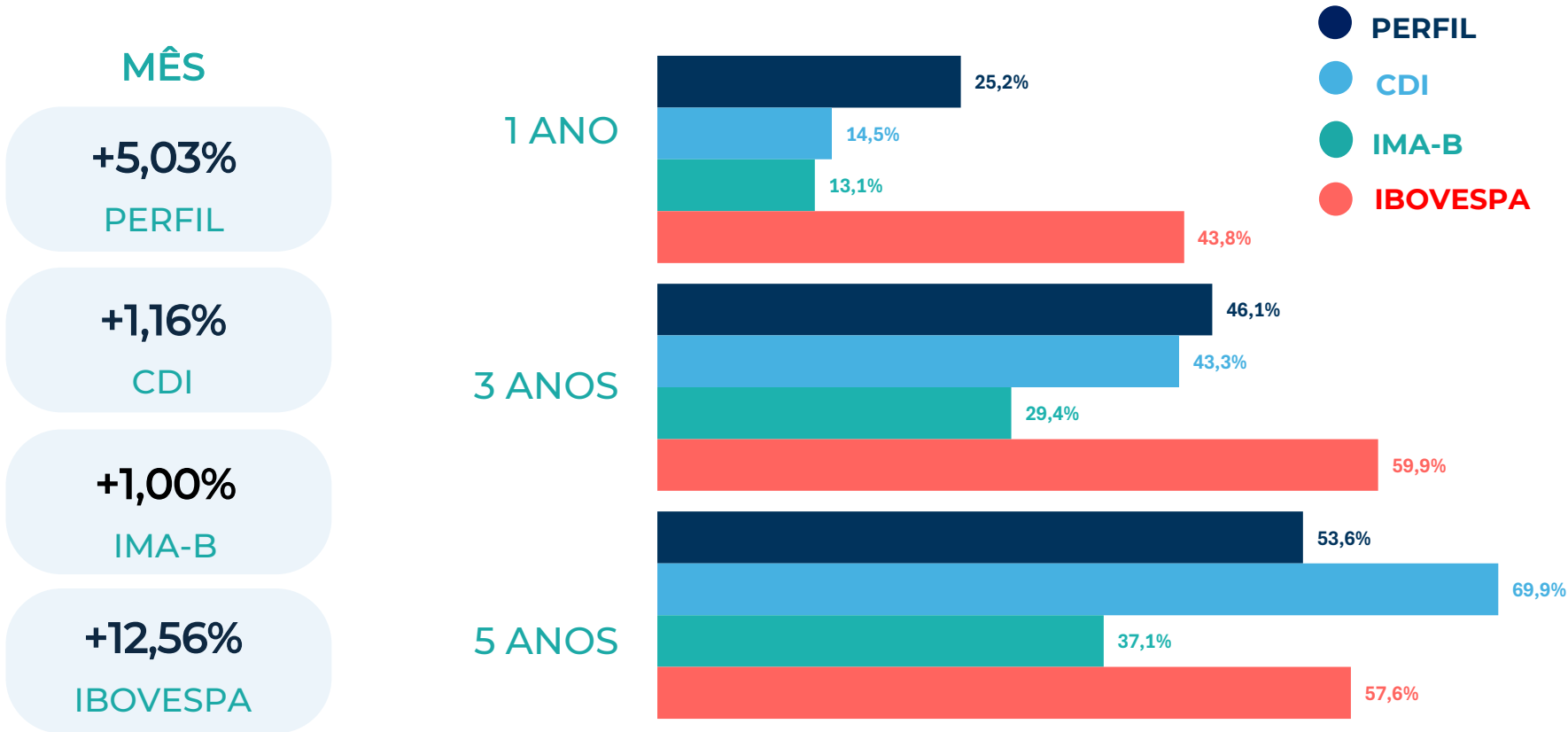
Em janeiro, o perfil Ousado registrou rentabilidade de **+5,03%**, acumulando **+25,21%** em 12 meses, o maior desempenho entre todos os perfis do Plano Previ Família no período. A principal contribuição veio da renda variável brasileira, favorecida pela entrada de investidores estrangeiros, que impulsionou a forte valorização do Ibovespa e levou o índice a renovação de máximas históricas.

No mês, realizamos ajustes pontuais para manter o equilíbrio do portfólio. Reduzimos de forma marginal a posição em títulos indexados à inflação de prazos curtos e ampliamos a exposição à inflação longa, alinhados à nossa visão para o médio prazo.

Para fevereiro, seguimos com foco na gestão ativa, avaliando movimentos táticos para a realização de lucros em bolsa brasileira caso o cenário continue se mostrando favorável. Manteremos posição relevante em renda fixa indexada à inflação, segmento que ainda apresenta bom potencial de valorização. A alocação em renda variável global será ampliada de maneira seletiva, em razão de sua relevância para a diversificação do portfólio, especialmente pelo efeito cambial. Além disso, manteremos níveis mais elevados de caixa, garantindo flexibilidade para capturar oportunidades estratégicas e sustentar a trajetória positiva do perfil no longo prazo.

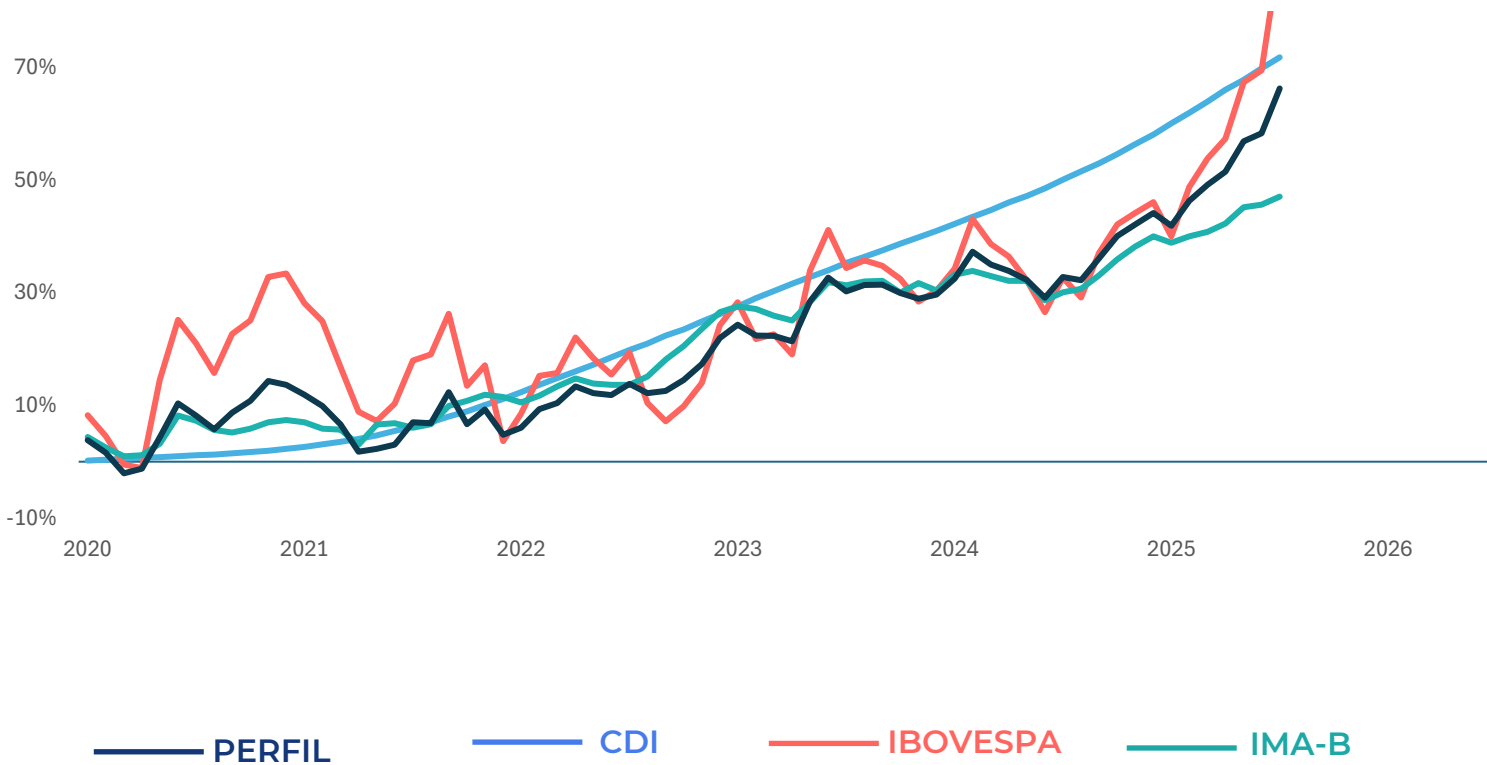
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



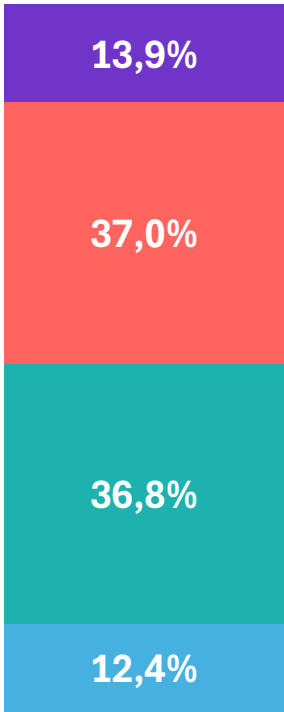
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



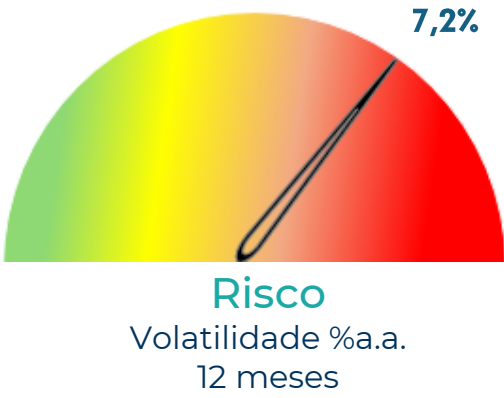
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



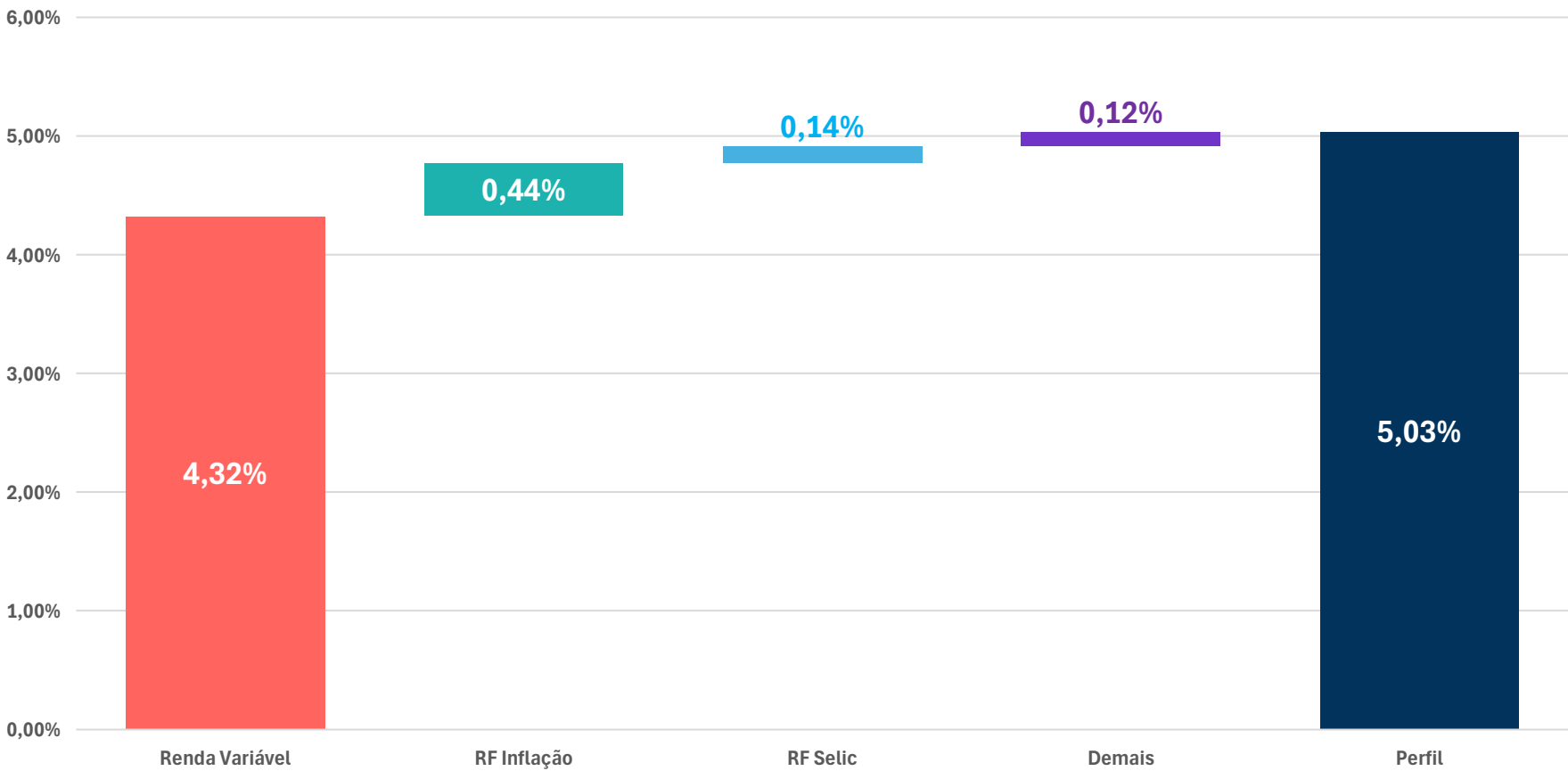
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic

Patrimônio:
R\$ 52,6 milhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE	
				MÊS	ANO
Renda Variável	RV Ibovespa +	36,99%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	12,54%	12,54%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	25,50%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,02%	1,02%
RF Selic	Liquidez	10,88%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,16%	1,16%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	8,93%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,25%	1,25%
Demais	RV Global	5,01%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	-2,54%	-2,54%
Demais	Multimercado Macro	4,83%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	2,40%	2,40%
Demais	RF Pré Fixada	2,37%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	2,21%	2,21%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	2,34%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,37%	1,37%
Demais	Fundos Imobiliários	1,67%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	1,36%	1,36%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	1,48%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,29%	1,29%

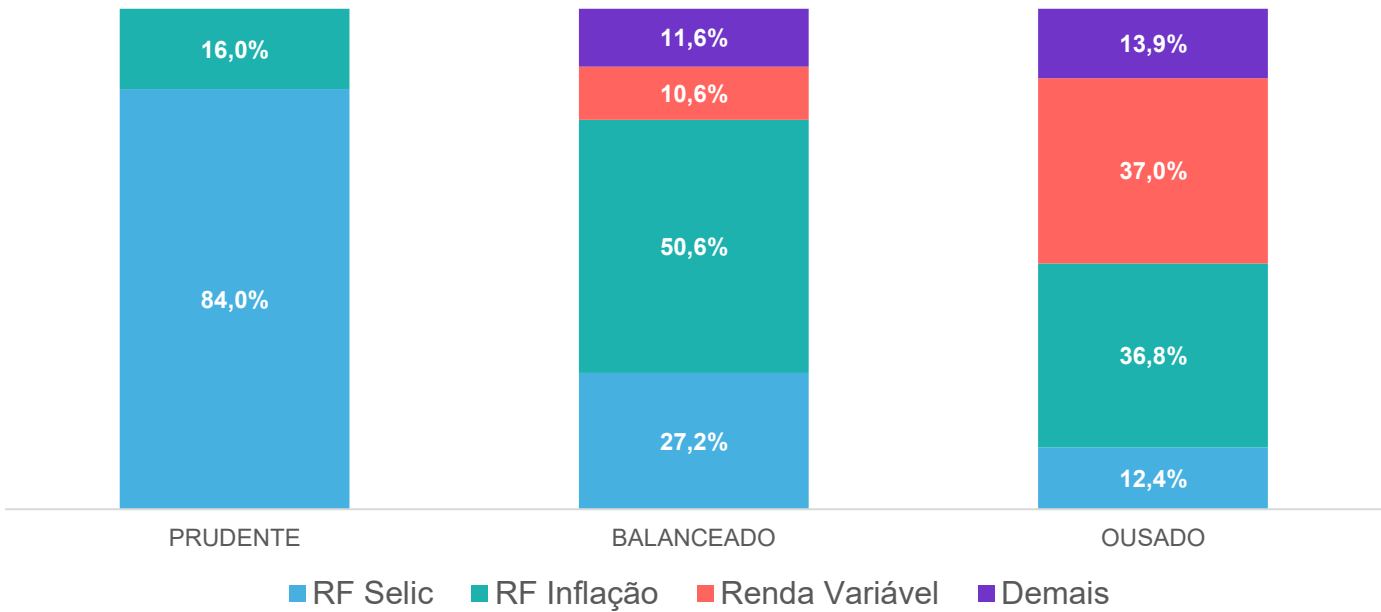
A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

Acesse Aqui
[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em
[Desempenho | Portal Previ](#)

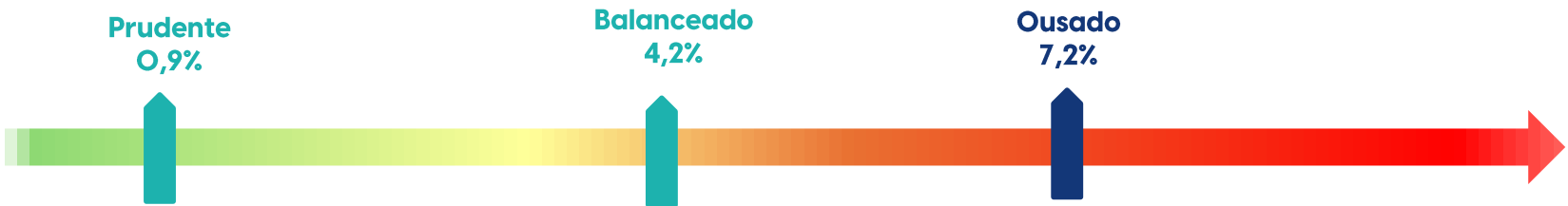
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

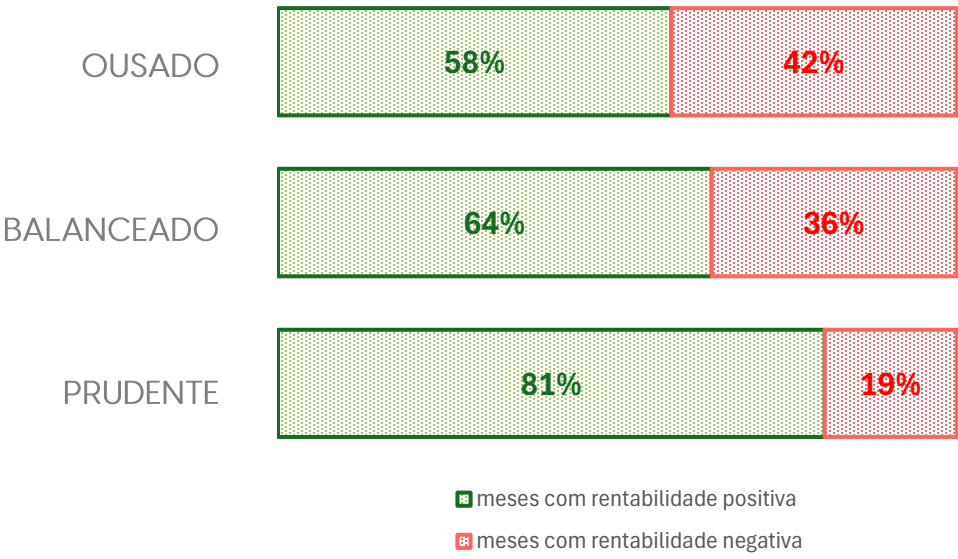


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
PRUDENTE	1,18%	1,18%	14,66%	23,69%	41,34%
BALANCEADO	2,11%	2,11%	17,29%	20,79%	38,49%
OUSADO	5,03%	5,03%	25,21%	27,66%	46,12%